

EDITORIAL

É com grande satisfação e com um sentimento de dever cumprido que apresentamos o primeiro número de 2019 (vol.4, n.1, 2019) da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais (RPPI) à comunidade acadêmica, pesquisadores, estudantes e demais interessados em um debate plural, contemporâneo, que abrange de forma inter e multidisciplinar as temáticas associadas às políticas públicas e a cooperação internacional.

Quando a RPPI teve seu primeiro número publicado no ano de 2016, vislumbrávamos um espaço oportuno para associar áreas de conhecimento com a criação do Programa de Pós-Graduação e Gestão Pública e Cooperação Internacional (PGPCI). Oportuno por se tratar de uma junção de áreas que necessitam de um diálogo mais integrado. Também por almejarmos à época da criação do programa uma formação que contemplasse as práticas de gestão pública, das políticas públicas ultrapassando fronteiras físicas e limitações impostas pela desagregação da geração de conhecimento, buscando uma visão nos níveis regional, nacional e internacional.

Da mesma maneira compreendíamos que seria um desafio integrar os conhecimentos específicos derivados de cada uma das áreas que compunham o programa: Administração, Gestão Pública, Políticas Públicas e Relações Internacionais. Contudo, diante dos desafios de integração, temos observado um esforço de parte dos docentes e discentes em abrir espaço para a discussão, para sair dos limites impostos pelas suas áreas específicas, em direção a um intercâmbio de informação, e, conseqüentemente, na geração de conhecimento e formação de quadros com capacidade de compreender os âmbitos locais e globais.

A RPPI é parte deste desafio. Optou-se, logo na criação do programa, em ter um periódico científico associado ao PGPCI. Uma nova revista associada a um programa de pós-graduação em fase de implantação necessitaria de apoio institucional, da atuação colaborativa dos docentes, e sobretudo, de um forte apoio da coordenação do programa. Obtivemos o apoio institucional, aqui representado pelo setor de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), assim como temos docentes engajados aos objetivos da revista. Mas é necessário ressaltar o apoio da coordenação do programa desde o início das atividades ligadas à RPPI. Em

um primeiro momento, Prof. James Batista Vieira e Profa. Aline Contti Castro que aceitaram a missão de coordenar um novo programa de pós-graduação, foram fonte de apoio ao trabalho da equipe editorial encabeçada pelo Prof. Marcos Alan S.V. Ferreira. Agora, contamos com o apoio do Prof. Thiago Lima e da Profa. Stephanie Ingrid Souza Barboza, respectivamente, coordenador e coordenadora adjunta do PGPCI. Na segunda edição de 2018 informamos que haveria uma troca na editoria da revista. Prof. Marcos Alan S. V. Ferreira, que realizou (e continua realizando) um trabalho desbravador na RPPI passou a ser responsável pela editoria da área de Cooperação Internacional e o Prof. Alexandre Cesar Cunha Leite (redator deste texto em nome da equipe editorial) assume a editoria chefe da revista. É assumindo a responsabilidade de atuar como editor-chefe da RPPI que se compreende a difícil e desafiante tarefa realizada pelo editor. Por este motivo apresentar o primeiro número de 2019 pode ser classificado como satisfação simultaneamente ao sentimento de dever cumprido.

Nesta transição, vale destacar que a ação conjunta dos editores, assistentes de edição e da coordenação do PGPCI, obteve êxito em indexar a RPPI em bases relevantes internacionais. Ao mesmo tempo, ao contar com a significativa colaboração da equipe do setor de periódicos da UFPB e o apoio da coordenação do PGPCI, temos um contentamento particular em informar aos leitores, autores, membros do conselho editorial, colaboradores e interessados em nossa revista que obtivemos o DOI para indexar todos os artigos publicados na revista, incluindo a indexação retroativa aos artigos publicados desde o ano de 2017. Assim, consideramos que um passo importante foi dado na direção de avançar na classificação da revista no sistema Qualis/CAPES (atualmente, classificada como B2 segundo o novo documento divulgado pela CAPES em 2019), no objetivo de aumentar a divulgação da revista e de iniciarmos um processo de internacionalização da RPPI. Visando o aumento da divulgação internacional da revista e em atrair um público (leitores, autores, colaboradores) estrangeiro foi realizado um movimento no sentido de diversificar o Conselho Editorial da revista. Atualmente a RPPI possui 33 membros em seu Conselho Editorial, sendo 15 deles ligados a instituições internacionais (acadêmica ou institutos de pesquisa), assim como obtivemos uma maior representação feminina, caminhando no sentido da equalização de gênero no Conselho Editorial. Movimento semelhante foi realizado no grupo de pareceristas. A internacionalização, a diversificação e a maior abrangência de áreas tanto no Conselho Editorial quanto no conjunto

Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais v.4, n.1, julho/2019, pp. i-iii.

de pareceristas são resultados relevantes, porém, em processo; logo, não finalizados. Faço menção aos assistentes editoriais que, para além das atividades editoriais e de diagramação, têm realizado um trabalho sério e propositivo, colaborando para a evolução da RPPI.

Ainda estamos em processo de transição para o sistema OJS 3.0, que deve ocorrer ainda no ano de 2019. Como todo processo de transição, temos obstáculos a serem superados, mas acreditamos que teremos um sistema mais eficiente, mais amigável à navegação dos usuários e bilingue (português/inglês) que nos proporcionará uma abertura e maior facilidade na recepção de produções acadêmicas e científicas de autores estrangeiros.

Todos os esforços aqui citados têm o entendimento de que a divulgação científica é parte da função (e responsabilidade) de um pesquisador. Permanecemos imbuídos da concepção de que temos aqui um espaço diferenciado de divulgação de pesquisas que abordam de forma integrada e dialogada temas relativos à política e gestão pública, tomando seu sentido amplo e multifacetado, e a cooperação internacional sem a limitação ou a dicotomia doméstico-internacional. Logo, os resultados de pesquisas, as pesquisas em andamento (notas de pesquisa), bem como as investigações propositivas e analíticas que contemplem a avaliação de políticas públicas (propostas e/ou implementadas), as ferramentas de gestão governamental, políticas mecanismos de cooperação internacional, desde sua concepção, passando pelas transformações sistêmicas até os mecanismos/instrumentos de análise e avaliação, alcançando o nível das políticas criadas e executadas por organismos regionais em perspectiva integrada são, entre outros casos e possibilidades, temas que constituem o foco da RPPI.

É com o objetivo de avançar na divulgação acadêmica e científica, abrindo espaço para a produção plural, integrada, religando as áreas de constituição de conhecimento que os editores responsáveis e assistentes de edição apresentam ao público o volume 01 de 2019 da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, desejando a todos uma boa leitura.

Prof. Dr. Alexandre César Cunha Leite 

Editor-chefe da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais